

# Ceará em Comex

Edição: Anual 2023

 **CIN**  
Centro Internacional de Negócios  
do Ceará

 **FIEC**  
Federação das Indústrias do Estado do Ceará  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

**José Ricardo Montenegro Cavalcante**  
Presidente - FIEC

**Marcos Soares**  
Diretor de Comércio Exterior

**Ana Karina Paiva Frota**  
Gerente - CIN/CE

**Ana Milena Lima Ferreira**  
**Mateus Rodrigo Nunes da Silva**  
Equipe de Inteligência Comercial

**Arte Visual**  
GECOM – FIEC

Av. Barão de Studart, 1980 - Aldeota  
CEP: 60120-024, Fortaleza, Ceará

Telefone: +55 85 3421-5420  
Website: [www.cin-ce.org.br](http://www.cin-ce.org.br)  
E-mail: [cin@sfiec.org.br](mailto:cin@sfiec.org.br)

Aviso de Reprodução: As informações disponíveis neste estudo podem ser reproduzidas, desde que a fonte seja devidamente citada.

A Coordenação de Comércio Exterior do CIN/CE aprecia o seu feedback sobre este estudo. Por favor, compartilhe sua opinião conosco enviando um e-mail para [cin@sfiec.org.br](mailto:cin@sfiec.org.br).

2024 Centro Internacional de Negócios do Ceará (CIN/CE)  
Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC)



Centro Internacional de Negócios  
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

# CEARÁ EM COMEX

Edição: ANUAL 2023

Período de referência: janeiro a dezembro de 2023  
(Dados coletados em 08 de janeiro de 2024)

<b>SUMÁRIO EXECUTIVO</b>	<b>4</b>
<b>PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ EM 2023</b>	<b>5</b>
TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS	6
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 1 – RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	7
GRÁFICO 2 – PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO	7
GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO	7
<b>EXPORTAÇÕES CEARENSES EM 2023</b>	<b>8</b>
TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	8
TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	10
TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO	11
TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO	12
TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO	14
TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL	15
<b>IMPORTAÇÕES CEARENSES EM 2023</b>	<b>16</b>
TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	16
TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	18
TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO	19
TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO	20
TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO	21
TABELA 15 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL	22

## SUMÁRIO EXECUTIVO

O Ceará em Comex é um relatório elaborado pelo Centro Internacional de Negócios do Ceará (CIN-CE), vinculado à Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). Este relatório, desenvolvido com base em dados atualizados do comércio exterior, tem como objetivo fornecer informações essenciais para empresários, pesquisadores e demais interessados no comércio internacional do Ceará.

Os dados utilizados são coletados, processados e disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), por meio do sistema Comex Stat. É importante ressaltar que, devido às atualizações no processo de exportação (DU-E), os registros podem passar por revisões ao longo do mês, o que pode resultar em alterações nos valores apresentados.

As informações presentes na edição do Ceará em Comex abrangem o acumulado do ano até o mês referente à edição do estudo. Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência os dados de janeiro do ano analisado; a edição de fevereiro traz dados de janeiro e fevereiro; a edição de março contempla os números de janeiro, fevereiro e março; e assim sucessivamente.

No que se refere aos dados de comércio exterior relacionados aos "Municípios", eles são associados ao código do município registrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Devido a essa especificidade, é importante notar que esses valores podem variar em relação aos demais dados do estudo, uma vez que estão ligados à localização fiscal das empresas envolvidas nas transações comerciais.

O Ceará em Comex é uma ferramenta para compreender a dinâmica e as oportunidades de mercado, auxiliando na tomada de decisões estratégicas e no desenvolvimento de negócios internacionais. Por meio de uma análise detalhada e abrangente, o relatório destaca as tendências, variações, principais setores, produtos, destinos e origens comerciais, proporcionando uma visão completa do comércio exterior do estado do Ceará.

## PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ EM 2023

O panorama do comércio exterior do Ceará em 2023 demonstra um cenário misto, marcado por desafios e algumas melhorias em relação ao ano anterior. Enquanto o Brasil celebrava recordes no comércio exterior com um saldo de US\$ 98,8 bilhões e um total histórico de US\$ 339,7 bilhões em exportações, o estado do Ceará enfrentava uma dinâmica mais complexa.

As exportações do estado, que totalizaram US\$ 2,03 bilhões, sofreram uma redução de 13,1% em relação ao ano anterior. Por outro lado, as importações também diminuíram, passando de US\$ 4,9 bilhões em 2022 para US\$ 3,16 bilhões em 2023, uma queda de 35,6%, resultando em um déficit comercial de US\$ 1,12 bilhão que, no entanto, representa uma melhoria de 56% em relação a 2022.

A dinâmica mensal do comércio exterior do Ceará em 2023 revelou padrões notáveis e contrastantes. As exportações do Ceará em 2023 começaram com desafios, evidenciados pela queda de 1,8% em janeiro em comparação com 2022. Esse cenário se intensificou com quedas maiores em fevereiro e março. Abril marcou uma redução drástica de 46,5%, mas a situação começou a melhorar a partir de maio, com um aumento de 20,4%, seguido por recuperações em outubro e dezembro, com aumentos de 14% e 12,3%, respectivamente, indicando uma recuperação gradual no final do ano.

Em paralelo, as importações começaram o ano com uma queda drástica de 58,1% em janeiro em comparação com o ano anterior, mantendo a tendência de declínio nos meses seguintes. Julho foi um mês de recuperação temporária com um aumento de 3%, mostrando uma reversão temporária na tendência de queda, mas as importações voltaram a cair em agosto. Apesar do aumento mensal de 31,6% em dezembro, o ano fechou com uma queda anual de 21% para esse mês.

No cenário nacional, o Ceará ocupou a 17ª posição em exportações, contribuindo com 0,6% do total das exportações brasileiras, uma leve diminuição em relação ao ano anterior. Em termos de importações, o estado representou 1,3% do total brasileiro. Regionalmente, manteve-se como o quarto maior exportador no Nordeste, com 8,2% das exportações da região, e uma posição similar nas importações, com 11,8% do total regional.

Os principais setores de exportação do Ceará em 2023 incluíram ferro fundido, ferro e aço, com exportações de US\$ 1,08 bilhão, apesar de uma redução anual. O setor de calçados também foi significativo, embora tenha enfrentado uma queda de 8,8%. As frutas, incluindo melões e castanhas de caju, mostraram um desempenho positivo, com um aumento de 15,5% em relação a 2022.

Entre os itens importados, houve uma diminuição marcante nos combustíveis minerais, com uma queda de 61,9%, enquanto as importações de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e produtos químicos orgânicos também foram expressivas, apesar de terem apresentado reduções.

Esses dados indicam um panorama econômico desafiador para o Ceará em 2023, caracterizado por flutuações nas transações comerciais ao longo do ano, porém com aprimoramentos no saldo comercial. A posição do estado, tanto a nível nacional quanto regional, destaca sua relevância no comércio exterior, apesar dos obstáculos enfrentados.

**TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS**

Mês	2023 FOB (US\$)	Variação Mensal	2022 FOB (US\$)	Variação Mensal	Variação Anual
Janeiro	206.157.076	*	210.014.465	*	-1,8% ▼
Fevereiro	169.619.854	-17,7% ▼	177.985.854	-15,3% ▼	-4,7% ▼
Março	123.815.673	-27,0% ▼	161.619.202	-9,2% ▼	-23,4% ▼
Abril	133.128.773	7,5% ▲	248.693.761	53,9% ▲	-46,5% ▼
Mai	194.046.589	45,8% ▲	161.135.924	-35,2% ▼	20,4% ▲
Junho	211.310.225	8,9% ▲	364.453.761	126,2% ▲	-42,0% ▼
Julho	149.600.369	-29,2% ▼	252.295.380	-30,8% ▼	-40,7% ▼
Agosto	194.693.457	30,1% ▲	143.529.369	-43,1% ▼	35,6% ▲
Setembro	153.950.649	-20,9% ▼	153.624.344	7,0% ▲	0,2% ▲
Outubro	223.150.838	44,9% ▲	195.704.302	27,4% ▲	14,0% ▲
Novembro	132.548.817	-40,6% ▼	145.729.991	-25,5% ▼	-9,0% ▼
<b>Dezembro</b>	<b>141.175.324</b>	<b>6,5% ▲</b>	<b>125.751.733</b>	<b>-13,7% ▼</b>	<b>12,3% ▲</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC. Referência: (\*) Não se aplica.

**TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS**

Mês	2023 FOB (US\$)	Variação Mensal	2022 FOB (US\$)	Variação Mensal	Variação Anual
Janeiro	263.787.809	*	629.284.762	*	-58,1% ▼
Fevereiro	201.416.903	-23,6% ▼	373.768.848	-40,6% ▼	-46,1% ▼
Março	273.232.138	35,7% ▲	493.595.542	32,1% ▲	-44,6% ▼
Abril	255.314.894	-6,6% ▼	444.528.121	-9,9% ▼	-42,6% ▼
Mai	312.304.901	22,3% ▲	502.442.706	13,0% ▲	-37,8% ▼
Junho	322.171.651	3,2% ▲	491.355.531	-2,2% ▼	-34,4% ▼
Julho	287.224.781	-10,8% ▼	278.941.577	-43,2% ▼	3,0% ▲
Agosto	224.802.501	-21,7% ▼	437.760.122	56,9% ▲	-48,6% ▼
Setembro	304.595.022	35,5% ▲	303.305.966	-30,7% ▼	0,4% ▲
Outubro	257.722.214	-15,4% ▼	333.859.698	10,1% ▲	-22,8% ▼
Novembro	197.903.625	-23,2% ▼	290.009.507	-13,1% ▼	-31,8% ▼
<b>Dezembro</b>	<b>260.435.033</b>	<b>31,6% ▲</b>	<b>329.777.128</b>	<b>13,7% ▲</b>	<b>-21,0% ▼</b>

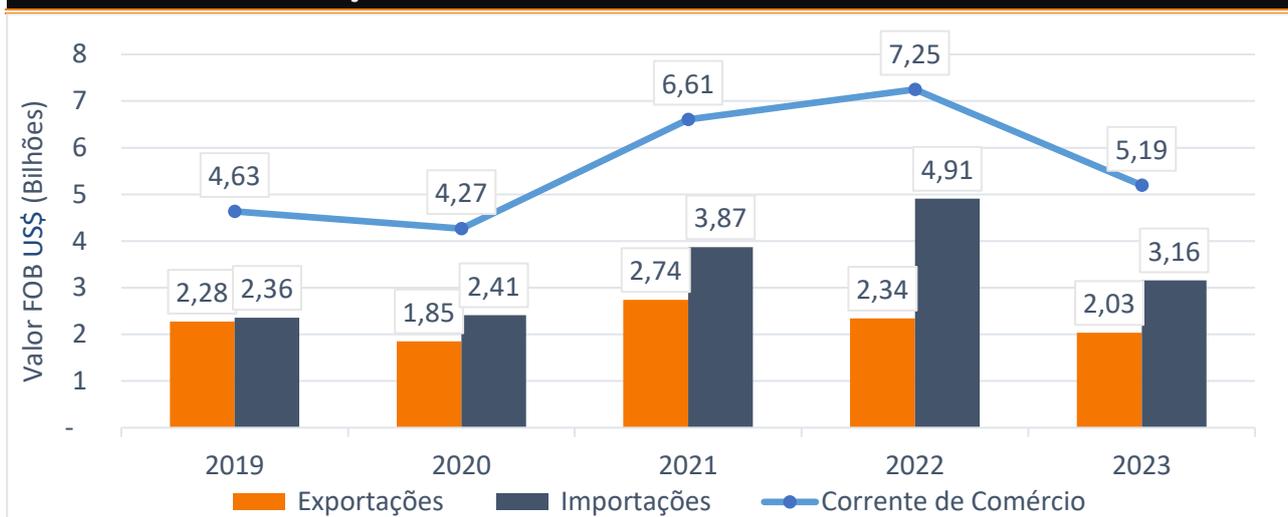
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC. Referência: (\*) Não se aplica.

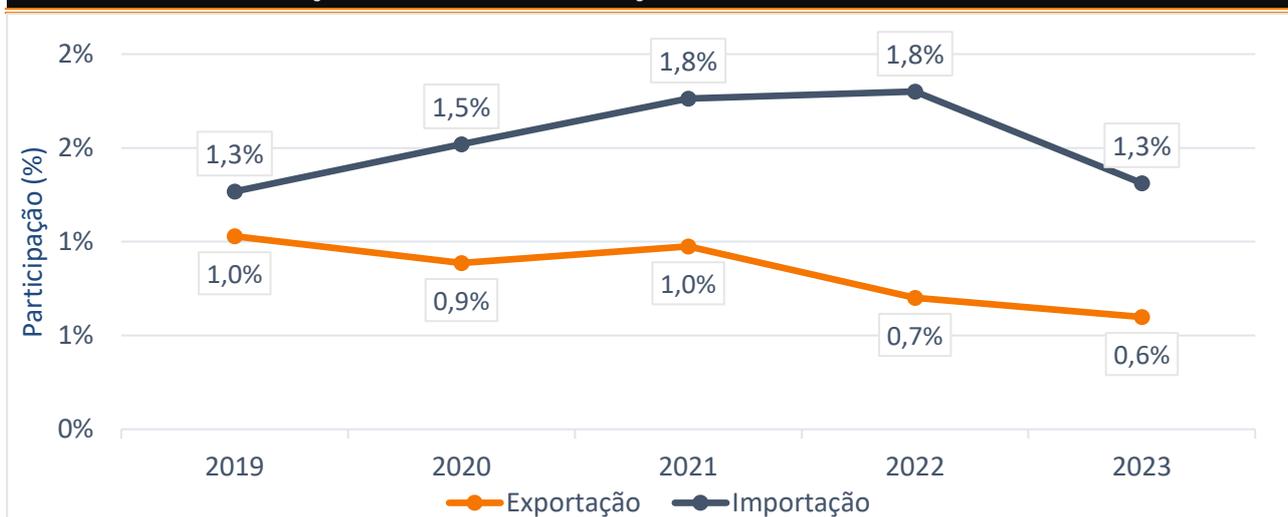
**TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO**

Ano	Exportações US\$ FOB	Variação Anual	Importações US\$ FOB	Variação Anual	Saldo Comercial US\$	Variação Anual
2019	2.275.192.774	*	2.357.542.242	*	-82.349.468	*
2020	1.853.417.875	-18,5% ▼	2.413.548.806	2,4% ▲	-560.130.931	-580,2% ▼
2021	2.739.102.636	47,8% ▲	3.870.364.193	60,4% ▲	-1.131.261.557	-102,0% ▼
2022	2.340.538.086	-14,6% ▼	4.908.629.508	26,8% ▲	-2.568.091.422	-127,0% ▼
<b>2023</b>	<b>2.033.197.644</b>	<b>-13,1% ▼</b>	<b>3.160.911.472</b>	<b>-35,6% ▼</b>	<b>-1.127.713.828</b>	<b>56,1% ▲</b>

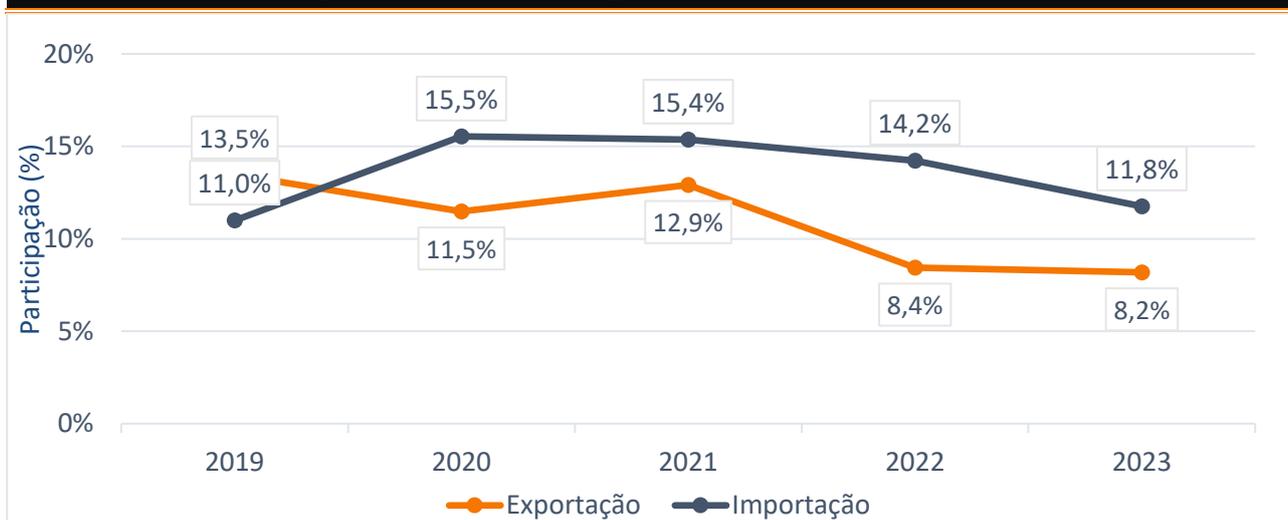
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC. Referência: (\*) Não se aplica.

**GRÁFICO 1 – RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO**

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.  
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

**GRÁFICO 2 – PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO**

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.  
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

**GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO**

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.  
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

## EXPORTAÇÕES CEARENSES EM 2023

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO							
Nr.	Estados	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	2022 FOB (US\$)	Part. 2022	Variação Anual	
1	SP	71.033.770.220	20,9%	69.630.557.731	20,8%	2,0%	▲
2	RJ	45.865.403.545	13,5%	45.513.894.522	13,6%	0,8%	▲
3	MG	39.977.856.200	11,8%	40.194.081.528	12,0%	-0,5%	▼
4	MT	32.011.975.185	9,4%	32.507.576.705	9,7%	-1,5%	▼
5	PR	25.161.274.233	7,4%	22.132.924.180	6,6%	13,7%	▲
6	RS	22.271.538.810	6,6%	22.564.741.435	6,8%	-1,3%	▼
7	PA	22.258.128.915	6,6%	21.515.318.367	6,4%	3,5%	▲
8	GO	13.846.321.153	4,1%	14.147.956.772	4,2%	-2,1%	▼
9	SC	11.569.549.855	3,4%	11.966.468.596	3,6%	-3,3%	▼
10	BA	11.290.946.258	3,3%	13.922.501.992	4,2%	-18,9%	▼
11	MS	10.517.062.821	3,1%	8.212.503.458	2,5%	28,1%	▲
12	ES	9.509.312.212	2,8%	9.128.591.208	2,7%	4,2%	▲
13	MA	5.476.870.808	1,6%	5.737.972.464	1,7%	-4,6%	▼
14	TO	3.004.100.574	0,9%	3.087.623.542	0,9%	-2,7%	▼
15	RO	2.534.479.701	0,7%	2.344.178.050	0,7%	8,1%	▲
16	PE	2.110.809.291	0,6%	2.488.251.640	0,7%	-15,2%	▼
<b>17</b>	<b>CE</b>	<b>2.033.197.644</b>	<b>0,6%</b>	<b>2.340.538.086</b>	<b>0,7%</b>	<b>-13,1%</b>	<b>▼</b>
18	PI	1.674.371.769	0,5%	1.654.071.764	0,5%	1,2%	▲
19	AL	943.331.043	0,3%	588.293.465	0,2%	60,4%	▲
20	AM	922.560.774	0,3%	903.836.971	0,3%	2,1%	▲
21	RN	781.385.025	0,2%	736.671.767	0,2%	6,1%	▲
22	RR	368.745.210	0,1%	425.912.352	0,1%	-13,4%	▼
23	DF	367.798.083	0,1%	365.685.198	0,1%	0,6%	▲
24	SE	337.124.036	0,1%	118.258.111	0,0%	185,1%	▲
25	PB	192.278.536	0,1%	148.936.914	0,0%	29,1%	▲
26	AP	179.063.992	0,1%	209.147.133	0,1%	-14,4%	▼
27	AC	45.817.629	0,0%	54.365.656	0,0%	-15,7%	▼
Não Declarada		3.387.704.297	1,0%	1.495.178.613	0,4%	126,6%	▲
<b>Total</b>		<b>339.672.777.819</b>	<b>100%</b>	<b>334.136.038.220</b>	<b>100%</b>	<b>1,7%</b>	<b>▲</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

Obs.: Exportações “Não Declarada” deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos estados.

## EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIOS

O ano de 2023 foi marcado por significativas movimentações no cenário das exportações do Ceará, com **São Gonçalo do Amarante** mantendo-se como o maior exportador do estado. Apesar de uma redução de 9,5% em relação ao acumulado de 2022, o município registrou R\$ 1,13 bilhão em vendas externas, o que corresponde a 56% do total exportado pelo Ceará. O setor siderúrgico, representando 95% das exportações (com uma redução anual de 3%), destacou-se, enfatizando a importância industrial de São Gonçalo do Amarante no panorama estadual.

**Fortaleza** ficou em segundo lugar, com US\$ 175,73 milhões em exportações, uma queda de 10,7% frente ao ano anterior. Essa redução foi influenciada pelos declínios nos setores de pescados (apesar do aumento anual de 3%) e combustíveis minerais (com uma queda significativa de 25%). Entretanto, o setor de frutas exibiu um desempenho positivo, com um aumento de 6%, realçando a diversidade da base exportadora da capital.

**Sobral**, destacando-se no setor de calçados, contribuiu com US\$ 117,77 milhões, representando 5,8% do total do estado. Apesar de uma redução de 8% nas exportações, o município manteve sua relevância no setor calçadista, que compõe 95% das exportações locais.

**Maracanaú** enfrentou uma queda expressiva em suas exportações em 2023, totalizando US\$ 88,01 milhões, uma diminuição de 47% em relação a 2022. A drástica redução de 99% no setor siderúrgico foi um fator decisivo, caindo de US\$ 34 milhões em 2022 para US\$ 26 em 2023. Contudo, o setor de peles teve um aumento de 9,2%, sendo o mais vendido pelo município.

**Icapuí** registrou um aumento notável de 24% em suas exportações, alcançando US\$ 85,56 milhões. Esse sucesso foi impulsionado pelas vendas de frutas (com aumento anual de 29%), especialmente melões e melancias, tendo a Holanda e o Reino Unido como principais mercados.

**Itapipoca** também teve um crescimento significativo, de 29,5%, somando US\$ 62,36 milhões em exportações. Esse aumento se deveu, principalmente, aos setores de calçados (aumento de 25%) e derivados de frutas (aumento de 38%), com destaque nos mercados da Argentina e Estados Unidos.

**Quixeramobim** surpreendeu com um aumento impressionante de 61,5%, totalizando US\$ 42,96 milhões em exportações. O setor calçadista foi quase que a totalidade desse montante, direcionado principalmente para os EUA, França e Argentina, demonstrando a força da indústria local.

**Aquiraz** registrou US\$ 41,67 milhões em exportações em 2023, uma leve diminuição de 4,4% em relação ao ano anterior. O setor de frutas, incluindo produtos derivados de cocos e castanhas de caju, manteve-se estável, apesar de uma queda de 5,4% nas exportações.

**Eusébio** viu uma diminuição de 8,8% nas exportações, totalizando US\$ 36,53 milhões. A cera de carnaúba, representando 69% do total exportado pelo município (com um aumento de 2,1%), destacou-se, com a China e a Alemanha como mercados importantes.

Por fim, **Horizonte** apresentou US\$ 20,2 milhões em exportações, uma redução marginal de 0,9% em relação ao ano anterior. O setor de calçados, com um aumento de 1,7% e foco na Argentina, continuou sendo o principal contribuinte para as exportações do município, representando cerca de 77% do total.

Em 2023, a dinâmica exportadora se manteve constante em 62 municípios cearenses, destacando não apenas a consistência, mas também a resiliência das atividades de exportação do estado. Este desempenho reflete a capacidade do Ceará de manter uma base sólida de exportação em um cenário econômico global desafiador, aproveitando oportunidades emergentes e mitigando os impactos das flutuações do mercado.

**TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO**

Municípios	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	2022 FOB (US\$)	Part. 2022	Varição Anual	
São Gonçalo do Amarante	1.130.946.093	56,0%	1.249.906.158	53,5%	-9,5%	▼
Fortaleza	175.734.807	8,7%	196.835.328	8,4%	-10,7%	▼
Sobral	117.771.179	5,8%	128.174.391	5,5%	-8,1%	▼
Maracanaú	88.016.166	4,4%	167.032.134	7,2%	-47,3%	▼
Icapuí	85.561.254	4,2%	69.113.881	3,0%	23,8%	▲
Itapipoca	62.364.656	3,1%	48.170.009	2,1%	29,5%	▲
Quixeramobim	42.963.980	2,1%	26.603.544	1,1%	61,5%	▲
Aquiraz	41.678.176	2,1%	43.609.799	1,9%	-4,4%	▼
Eusébio	36.530.034	1,8%	40.057.243	1,7%	-8,8%	▼
Horizonte	20.204.180	1,0%	20.833.106	0,9%	-3,0%	▼
Demais Municípios	218.578.244	10,8%	345.570.579	14,8%	-36,7%	▼
<b>Total</b>	<b>2.020.348.769</b>	<b>100%</b>	<b>2.335.906.172</b>	<b>100%</b>	<b>-13,5%</b>	<b>▼</b>
<b>Total de Municípios</b>	<b>62</b>		<b>62</b>		<b>0,0%</b>	<b>▼</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

## EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETORES – SH2

O setor **siderúrgico**, embora tenha tido uma redução de 6% em comparação ao ano anterior, liderou com um total de aproximadamente US\$ 1,08 bilhão. Esta queda acompanhou a desaceleração global do setor, mas os produtos semimanufaturados mantiveram seu desempenho forte, especialmente nos Estados Unidos, seu principal mercado, com um aumento impressionante de 156%.

O setor de **calçados** enfrentou uma retração de 9%, somando US\$ 266,78 milhões. Calçados de borracha ou plástico com partes superiores em tiras ou correias continuaram sendo populares, especialmente na Argentina (com um aumento de 6,6% em relação ao ano anterior) e nos Estados Unidos (com uma redução de 47%).

No segmento de **frutas**, houve um notável aumento de 15,5%, alcançando US\$ 155,71 milhões. Melões frescos lideraram esse crescimento com um aumento de 22,4%, seguidos por castanhas de caju e água de coco, com destaque para Holanda, Reino Unido e Estados Unidos como principais compradores.

Os **combustíveis** sofreram uma das maiores quedas nas exportações em 2023, com uma redução de 55% nas vendas, totalizando US\$ 77,52 milhões. Um aspecto notável foi a ausência de exportações de carvão não-aglomerado em 2023, após um ano excepcional em 2022, quando as exportações

desse produto somaram US\$ 88 milhões, destinadas para a Espanha. Esta situação, sendo um evento atípico, já que não houve exportações desse produto antes de 2022.

O setor de **pescados**, embora tenha enfrentado uma redução de 9% em suas exportações, totalizando US\$ 74,74 milhões em 2023, teve as lagostas congeladas como principais produtos exportados. Elas registraram um notável aumento de 45% em relação ao ano anterior e representaram 36% do valor total exportado, mantendo os Estados Unidos como os principais parceiros comerciais nas exportações cearenses de pescados.

Os produtos agroindustriais apresentaram um crescimento de 13,5%, atingindo um valor total de US\$ 60,48 milhões em exportações. A **cera de carnaúba**, que responde por 94% do total exportado, permaneceu robusta, com a China assumindo a liderança como o principal mercado consumidor, seguida pela Alemanha. É relevante mencionar que os Estados Unidos, que anteriormente lideravam o consumo deste produto, perderam essa posição para a China.

No setor de **alimentos e bebidas**, as exportações de preparações de produtos hortícolas, frutas ou outras partes de plantas aumentaram 3%, alcançando US\$ 58,40 milhões. A água de coco se destacou, principalmente nos Estados Unidos, que também é responsável pelo consumo de 70% do total.

As **peles e couros**, apresentaram um notável crescimento de 28%, totalizando US\$ 41,68 milhões em exportações. Os Estados Unidos, apesar de uma redução de 22% em relação ao ano anterior, permaneceram como o principal mercado. Notavelmente, a Itália registrou um aumento significativo de 108%, seguida pelo Vietnã com um impressionante aumento de 213%, e a China com um sólido crescimento de 226%.

O setor de **minerais não-metálicos** apresentou um crescimento de 10%, atingindo um valor total de US\$ 37,55 milhões em exportações. Um destaque notável foi o quartzito, que teve como destino principal a Itália. É notável a constância no aumento das remessas para este país, com crescimento anual contínuo.

O segmento têxtil, representado pelo **algodão**, registrou uma queda de 46,8%, atingindo um valor de US\$ 22,78 milhões em exportações em 2023. A Colômbia manteve-se como o principal mercado, apesar da redução de 64% em relação ao ano anterior, seguida pelo Paraguai e Argentina, que também experimentaram quedas significativas de 72%.

Em suma, 2023 refletiu a adaptabilidade das exportações cearenses em um cenário global desafiador, com a diversificação sendo chave para navegar neste ambiente complexo e dinâmico. No total, foram exportados 1.619 itens distintos, uma ligeira redução em relação a 2022, destacando a habilidade do Ceará de manter uma ampla gama de produtos no mercado internacional.

**TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO**

SH2	Setores	2023 FOB (US\$)	2022 FOB (US\$)	Variação Anual	
72	Ferro fundido, ferro e aço	1.079.272.171	1.150.601.629	-6,2%	▼
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes	266.788.851	292.372.187	-8,8%	▼
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões	155.712.159	134.785.757	15,5%	▲

**TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO**

27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	77.523.915	172.815.885	-55,1%	▼
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	74.739.424	82.244.951	-9,1%	▼
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	60.486.520	53.289.798	13,5%	▲
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	58.403.895	56.718.020	3,0%	▲
41	Peles, exceto as peles com pelo, e couros	41.680.975	32.517.026	28,2%	▲
25	Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	37.551.072	34.041.982	10,3%	▲
52	Algodão	22.780.177	42.829.082	-46,8%	▼
	Demais Setores	158.258.485	288.321.769	-45,1%	▼
	<b>Total</b>	<b>2.033.197.644</b>	<b>2.340.538.086</b>	<b>-13,1%</b>	<b>▼</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

**TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO**

Produtos	2023 FOB (US\$)	2022 FOB (US\$)	Varição Anual
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	861.172.997	1.074.460.780	-19,9% ▼
Produtos semimanufaturados, de outras ligas de aços	195.574.483	29.303.483	567,4% ▲
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	75.874.240	86.550.350	-12,3% ▼
Melões frescos	65.427.005	53.441.780	22,4% ▲
Outros calçados com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico, não classificados em códigos anteriores	62.047.170	47.244.773	31,3% ▲
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	61.974.307	62.034.138	-0,1% ▼
Ceras vegetais	56.776.929	49.440.328	14,8% ▲
Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	55.758.486	62.612.853	-10,9% ▼
Água de coco (Cocos nucifera) com valor Brix não superior a 7,4	37.020.413	29.797.058	24,2% ▲
Outros couros e peles inteiros, de bovinos (incluindo os búfalos), divididos, com o lado flor	30.498.955	29.641.530	2,9% ▲
Demais Produtos	531.072.659	816.011.013	-34,9% ▼
<b>Total</b>	<b>2.033.197.644</b>	<b>2.340.538.086</b>	<b>-13,1%</b> ▼
<b>Total de Produtos</b>	<b>1.619</b>	<b>1.626</b>	<b>-0,4%</b> ▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

## EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍSES

O ano de 2023 foi realmente marcante para as exportações cearenses, destacando-se pela diversificação de mercados e pela adaptabilidade às dinâmicas globais.

Os **Estados Unidos** se mantiveram como o destino principal, com um notável aumento de 52% nas suas importações em comparação ao ano anterior, totalizando US\$ 960,58 milhões em 2023. Esse avanço significativo, que representa quase metade do total exportado pelo Ceará, foi impulsionado principalmente pelo setor de ferro e aço, que registrou um aumento impressionante de 156% em relação ao ano anterior, refletindo a sólida demanda americana por esses produtos.

Por outro lado, o **México** experimentou uma redução significativa de 58% em suas importações, totalizando US\$ 238,5 milhões. Esse declínio acentuado foi particularmente marcado pela diminuição nas aquisições do setor siderúrgico, que historicamente tem desempenhado um papel crucial nas exportações cearenses para o México. É importante ressaltar que 2023 representa o pior ano desde 2020, quando as exportações para o México totalizaram US\$ 57 milhões.

A **Argentina** também registrou uma ligeira queda de 0,7% nas importações, somando US\$ 90,97 milhões. O setor calçadista continuou a dominar as vendas para o país sul-americano, que, apesar da redução de 6,6%, ainda se mostra relevante para o mercado argentino.

A **Alemanha**, como um dos gigantes econômicos da Europa, demonstrou um aumento substancial de 58,4% nas suas importações, alcançando US\$ 80,64 milhões. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pela alta demanda no setor de ferro e aço, que apresentou um aumento de 195% em relação ao ano anterior, testemunhando a qualidade e competitividade dos produtos cearenses neste segmento industrial.

As importações da **Bélgica** também cresceram, com um aumento de 23%, totalizando US\$ 67,97 milhões. Mais uma vez, o setor siderúrgico se destacou, registrando um aumento de 151% em relação ao ano anterior, evidenciando a importância contínua deste setor na pauta exportadora do Ceará.

A **Holanda** registrou uma diminuição de 6,4% nas importações, totalizando US\$ 67,7 milhões. No entanto, os setores de frutas, com destaque para melões e melancias, mantiveram uma forte presença com aumento de 34% em relação ao ano de 2022, indicando a apreciação contínua e a demanda por produtos agrícolas de alta qualidade do Ceará.

A **França** surpreendeu com um impressionante crescimento de 68% em importações, totalizando US\$ 50,32 milhões. Esse resultado foi fortemente impulsionado pela alta demanda nos setores calçadista (com aumento de 61% em relação ao ano anterior) e siderúrgico (com um impressionante aumento de 718% em relação ao ano anterior), refletindo a diversificação e a adaptabilidade das exportações cearenses.

As exportações para a **China** também tiveram um bom desempenho, com um crescimento de 26,6%, atingindo US\$ 49,14 milhões. A cera de carnaúba se destacou entre os produtos mais exportados, evidenciando a demanda chinesa por insumos naturais e especializados do Ceará.

Já as vendas para a **Itália** sofreram uma queda expressiva de 59%, fechando em US\$ 43,08 milhões. Essa redução foi principalmente atribuída à diminuição significativa na demanda por ferro e aço, indicando mudanças no mercado italiano e desafios enfrentados pelo setor siderúrgico cearense.

Por fim, o **Reino Unido** registrou um aumento de 10% nas suas importações, totalizando US\$ 41,87 milhões. O crescente interesse pelo setor hortifrúti, que representa 81% do total das exportações cearenses para o país, sinaliza a valorização dos produtos agrícolas diversificados e de alta qualidade do Ceará. Além disso, os calçados foram o segundo principal setor demandado pelo país, com aumento de 37% em relação ao ano anterior.

Globalmente, o Ceará expandiu seu alcance para 148 países, um aumento de 2% em relação ao ano anterior. Este crescimento não só destaca a resiliência e a competitividade do estado no cenário econômico internacional, mas também enfatiza sua capacidade de diversificar os mercados de destino, adaptando-se às tendências globais e explorando novas oportunidades comerciais.

**TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO**

Países	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	2022 FOB (US\$)	Part. 2022	Varição Anual	
Estados Unidos	960.579.703	47,2%	631.659.311	27,0%	52,1%	▲
México	238.507.325	11,7%	569.893.478	24,3%	-58,1%	▼
Argentina	90.977.241	4,5%	91.659.540	3,9%	-0,7%	▼
Alemanha	80.647.647	4,0%	50.924.513	2,2%	58,4%	▲
Bélgica	67.971.994	3,3%	55.236.442	2,4%	23,1%	▲
Países Baixos (Holanda)	67.700.789	3,3%	72.358.838	3,1%	-6,4%	▼
França	50.322.916	2,5%	29.885.764	1,3%	68,4%	▲
China	49.144.848	2,4%	38.806.510	1,7%	26,6%	▲
Itália	43.084.645	2,1%	104.783.055	4,5%	-58,9%	▼
Reino Unido	41.873.633	2,1%	38.083.032	1,6%	10,0%	▲
Demais Países	342.386.903	16,8%	657.247.603	28,1%	-47,9%	▼
<b>Total</b>	<b>2.033.197.644</b>	<b>100%</b>	<b>2.340.538.086</b>	<b>100%</b>	<b>-13,1%</b>	<b>▼</b>
<b>Total de Países</b>	<b>148</b>		<b>145</b>		<b>2,1%</b>	<b>▲</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

## EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

A via **marítima** se destacou como a principal rota de exportação, representando cerca de 93% do total exportado, com um valor de US\$ 1,89 bilhão. Apesar de uma queda de 12,4% em relação a 2022. Os portos cearenses desempenharam um papel crucial nesse cenário, destacando-se como pontos estratégicos para o comércio exterior. O setor siderúrgico foi o grande motor desse modal, e os principais destinos foram os Estados Unidos, México e Alemanha.

As exportações **rodoviárias** totalizaram US\$ 76,58 milhões, embora tenham registrado uma redução de 7,6% em relação ao ano anterior. Este modal desempenhou um papel crucial no transporte de produtos do setor de calçados. Os países vizinhos na América do Sul, como Argentina, Paraguai e Bolívia, foram os principais destinos, demonstrando a importância das estradas para o comércio regional.

A via **aérea** apresentou um valor de US\$ 60,7 milhões, com uma leve queda de 3%. Este modal foi essencial para o transporte de produtos de alto valor agregado, incluindo combustíveis para Portugal e França, além de calçados para países vizinhos na América do Sul.

Com um aumento impressionante de 57,9%, o modal de vias **não declaradas** atingiu US\$ 871 mil em exportações, onde os principais produtos enviados por essa via foram instrumentos ópticos, médico-cirúrgicos e seus componentes com destino principal para a Bolívia.

O transporte **vicinal fronteiriço** totalizou US\$ 26 mil em exportações, com uma queda de 15,2%. Apesar de ser uma via menos expressiva em termos de volume, ainda é relevante para o comércio de produtos específicos, como calçados e borrachas, que são enviados exclusivamente para o Paraguai, o único país atendido por esse serviço.

Os **meios próprios** enfrentaram uma queda de 100% e praticamente não foram utilizados em 2023 em termos de exportações, refletindo sua quase inexistência como modal de transporte.

Esse panorama destaca a diversidade de modais utilizados pelo Ceará em suas exportações, com a via marítima como a mais relevante em termos de volume. Cada modal atendeu a setores específicos, demonstrando a capacidade adaptativa do estado às diferentes necessidades de transporte de seus produtos.

<b>TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL</b>					
<b>Vias</b>	<b>2023</b>		<b>2022</b>		<b>Varição Anual (FOB)</b>
	<b>US\$ FOB</b>	<b>Kg</b>	<b>US\$ FOB</b>	<b>Kg</b>	
MARITIMA	1.895.023.826	2.129.277.531	2.164.265.980	2.439.321.648	-12,4% ▼
RODOVIARIA	76.580.353	17.941.319	82.902.150	30.177.177	-7,6% ▼
AEREA	60.696.112	23.299.278	62.592.627	20.542.648	-3,0% ▼
VIA NAO DECLARADA	871.223	34.409	551.715	69.391	57,9% ▲
VICINAL FRONTEIRICO	26.130	12.357	30.807	16.613	-15,2% ▼
MEIOS PROPRIOS	-	-	30.194.807	52.378	-100,0% ▼
<b>Total</b>	<b>2.033.197.644</b>	<b>2.170.564.894</b>	<b>2.340.538.086</b>	<b>2.490.179.855</b>	<b>-13,1% ▼</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC. Referência: (-) Não houve registro.

## IMPORTAÇÕES CEARENSES EM 2023

**TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO**

Nr.	Estados	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	2022 FOB (US\$)	Part. 2022	Variação Anual	
1	SP	71.778.478.033	29,8%	81.540.627.462	29,9%	-12,0%	▼
2	SC	28.773.136.242	11,9%	28.989.937.154	10,6%	-0,7%	▼
3	RJ	25.866.514.290	10,7%	25.352.731.146	9,3%	2,0%	▲
4	PR	18.197.043.139	7,6%	22.404.045.099	8,2%	-18,8%	▼
5	MG	15.484.237.392	6,4%	17.565.174.806	6,4%	-11,8%	▼
6	RS	13.761.062.250	5,7%	15.978.686.868	5,9%	-13,9%	▼
7	AM	12.625.783.552	5,2%	14.177.436.313	5,2%	-10,9%	▼
8	ES	9.806.498.846	4,1%	9.489.289.424	3,5%	3,3%	▲
9	BA	8.512.974.706	3,5%	11.356.565.432	4,2%	-25,0%	▼
10	PE	7.100.689.722	2,9%	7.859.448.749	2,9%	-9,7%	▼
11	GO	4.882.546.941	2,0%	5.981.330.933	2,2%	-18,4%	▼
12	MA	4.859.527.684	2,0%	7.508.605.477	2,8%	-35,3%	▼
13	MT	3.229.715.691	1,3%	5.790.180.591	2,1%	-44,2%	▼
<b>14</b>	<b>CE</b>	<b>3.160.911.472</b>	<b>1,3%</b>	<b>4.908.629.508</b>	<b>1,8%</b>	<b>-35,6%</b>	<b>▼</b>
15	MS	2.952.042.261	1,2%	3.308.296.233	1,2%	-10,8%	▼
16	DF	2.165.455.202	0,9%	2.384.970.149	0,9%	-9,2%	▼
17	PA	1.912.413.526	0,8%	2.739.424.145	1,0%	-30,2%	▼
18	AP	1.146.248.092	0,5%	772.072.531	0,3%	48,5%	▲
19	PB	1.076.339.031	0,4%	1.031.450.310	0,4%	4,4%	▲
20	RO	1.060.021.325	0,4%	719.313.545	0,3%	47,4%	▲
21	AL	713.336.739	0,3%	792.699.823	0,3%	-10,0%	▼
22	RN	687.853.254	0,3%	435.441.700	0,2%	58,0%	▲
23	PI	533.966.591	0,2%	247.973.532	0,1%	115,3%	▲
24	TO	271.893.956	0,1%	881.255.367	0,3%	-69,1%	▼
25	SE	239.510.538	0,1%	350.001.668	0,1%	-31,6%	▼
26	RR	31.135.969	0,0%	39.819.634	0,0%	-21,8%	▼
27	AC	5.192.829	0,0%	5.247.469	0,0%	-1,0%	▼
	Não Declarada	94.955	0,0%	31.878	0,0%	197,9%	▲
	<b>Total</b>	<b>240.834.624.228</b>	<b>100%</b>	<b>272.610.686.946</b>	<b>100%</b>	<b>-11,7%</b>	<b>▼</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

Obs.: Importações “Não Declarada” deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos estados.

## IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIOS

No encerramento de 2023, **Fortaleza** manteve sua posição como o maior importador do estado, com um total de US\$ 774 milhões em importações, o que representa 24,5% do total das importações do Ceará. Apesar da queda significativa de 56,2% em comparação ao ano anterior, o município concentrou-se principalmente na importação de combustíveis dos Estados Unidos e cereais da Argentina.

Em segundo lugar, **São Gonçalo do Amarante**, responsável por 21,2% das importações estaduais, somou US\$ 671 milhões, registrando uma redução de 45,5% em relação a 2022. Os combustíveis foram os principais itens importados, contribuindo com 80% do total das importações do município, apesar de uma queda de 49% em relação ao ano anterior, sendo predominantemente provenientes dos Estados Unidos.

**Caucaia** registrou quase US\$ 500 milhões em importações, demonstrando uma leve diminuição de 6,2% em relação ao ano passado. O município evidenciou sua especialização em ferro fundido, ferro e aço, com um aumento notável de 32% em relação ao ano anterior, sendo a China o principal fornecedor desses insumos.

**Maracanaú** viu suas importações diminuírem em 27,2%, totalizando US\$ 431 milhões. O município concentrou 78% do total de suas aquisições em produtos químicos orgânicos, com uma redução de 24% em relação ao ano anterior, importados principalmente da China e do Japão.

**Aquiraz**, com importações de US\$ 363 milhões, teve uma redução de 9,9%. O município importou principalmente maquinários, com uma queda de 15% em relação ao ano anterior, provenientes principalmente da China, seu principal fornecedor.

Por outro lado, **Eusébio** apresentou um aumento notável de 25,5% em suas importações, alcançando US\$ 94,3 milhões, com foco em aparelhos elétricos importados da China.

**Jaguaretama** destacou-se com importações de US\$ 76,94 milhões, concentrando-se na aquisição de aparelhos elétricos, como semicondutores e dispositivos fotossensíveis da China.

**Abaiara** alcançou US\$ 40,77 milhões em importações, principalmente de máquinas e aparelhos elétricos, provenientes principalmente da China.

**Horizonte** exibiu um crescimento de 23,1% em suas importações, totalizando US\$ 34,68 milhões, com um foco particular na importação de maquinários da França e Itália, além de fibras sintéticas dos Estados Unidos.

**Mauriti** ganhou destaque no ranking em dezembro, com importações de US\$ 31,57 milhões, majoritariamente em máquinas e aparelhos elétricos da China. Esse destaque no final do ano sinaliza um avanço significativo na participação do município no comércio internacional.

Em 2023, o número de municípios cearenses envolvidos em atividades de importação expandiu para 72, um aumento de 9,1% em relação a 2022. Os municípios de Fortaleza, São Gonçalo do Amarante, Caucaia, Maracanaú e Aquiraz continuaram sendo os principais importadores, representando mais de 85% do total das importações do estado.

**TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO**

Municípios	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	2022 FOB (US\$)	Part. 2022	Varição Anual
Fortaleza	774.005.026	24,5%	1.768.049.547	36,0%	-56,2% ▼
São Gonçalo do Amarante	671.182.344	21,2%	1.230.588.083	25,1%	-45,5% ▼
Caucaia	498.883.590	15,8%	532.003.166	10,8%	-6,2% ▼
Maracanaú	431.323.522	13,6%	592.436.775	12,1%	-27,2% ▼
Aquiraz	362.996.272	11,5%	402.858.926	8,2%	-9,9% ▼
Eusébio	94.309.414	3,0%	75.127.780	1,5%	25,5% ▲
Jaguaretama	76.941.320	2,4%	-	*	*
Abaiara	40.770.585	1,3%	18.195.876	0,4%	124,1% ▲
Horizonte	37.424.993	1,2%	34.596.804	0,7%	8,2% ▲
Mauriti	31.565.384	1,0%	-	*	*
Demais Municípios	141.509.022	4,5%	254.772.551	5,2%	-44,5% ▼
<b>Total</b>	<b>3.160.911.472</b>	<b>100%</b>	<b>4.908.629.508</b>	<b>100%</b>	<b>-35,6%</b> ▼
<b>Total de Municípios</b>	<b>72</b>		<b>66</b>		<b>9,1%</b> ▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC. Referência: (-) Não houve registro. (\*) Não se aplica.

## IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETORES – SH2

O segmento de **combustíveis minerais**, apesar de continuar na liderança, registrou uma queda expressiva de 61,9%, somando US\$ 785,16 milhões. Essa redução substancial, principalmente nas importações de hulha betuminosa e óleo diesel dos Estados Unidos, evidencia mudanças significativas na dinâmica energética do estado.

As importações de **máquinas e equipamentos elétricos** tiveram uma diminuição de 4%, alcançando US\$ 430,50 milhões. Nesse setor, destacou-se a importância das células fotovoltaicas montadas em módulos ou painéis, com a China sendo o principal fornecedor, ressaltando o foco do Ceará em energias renováveis e tecnologias avançadas.

As importações de **produtos químicos orgânicos** totalizaram US\$ 362,75 milhões, representando uma queda de 23% em relação ao ano anterior. A persistência da China como principal fornecedor destaca a contínua dependência em produtos químicos essenciais para diversas indústrias locais.

No campo dos **maquinários**, houve uma redução de 12,9%, totalizando US\$ 354,77 milhões. A predominância da China neste setor sublinha a importância das importações de equipamentos industriais avançados para o desenvolvimento econômico do estado.

O setor de **ferro fundido, ferro e aço** apresentou um aumento considerável de 29,2%, atingindo US\$ 286,63 milhões. A contribuição significativa de produtos da China neste aumento reflete uma demanda crescente por materiais de construção e infraestrutura.

As importações de **cereais**, cruciais para a indústria alimentícia local, atingiram US\$ 208,87 milhões, marcando uma queda de 43,1%. A Argentina e a Rússia continuaram sendo os principais

fornecedores, apesar da redução nas quantidades importadas, o que indica um ajuste nas necessidades de abastecimento de grãos do estado.

O segmento de **gorduras e óleos vegetais** reduziu em 33,4%, totalizando US\$ 91,44 milhões. O óleo de dendê, principalmente da Colômbia, continua sendo o destaque, refletindo mudanças nos padrões de consumo e nas estratégias de importação.

As importações de **plásticos e suas obras** recuaram 16,2%, somando US\$ 95,00 milhões, enquanto os materiais de construção, como pedra e cimento, totalizaram US\$ 93,46 milhões, uma queda de 24,8%, com os Estados Unidos mantendo-se como principal fornecedor.

Finalizando, as **obras de ferro fundido, ferro ou aço** registraram US\$ 50,09 milhões, uma ligeira diminuição de 0,7% em relação ao ano anterior, com a Índia emergindo como um exportador chave para o Ceará neste segmento.

Em 2023, o Ceará importou 2.401 diferentes tipos de produtos, indicando uma ligeira redução de 1,6% na diversidade dos bens importados em comparação com o ano anterior. Essa diminuição sugere uma adaptação às mudanças nas demandas do mercado.

<b>TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO</b>				
<b>SH2</b>	<b>Setores</b>	<b>2023 FOB (US\$)</b>	<b>2022 FOB (US\$)</b>	<b>Varição Anual</b>
<b>27</b>	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	785.160.082	2.062.114.603	-61,9% ▼
<b>85</b>	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	430.499.312	448.344.836	-4,0% ▼
<b>29</b>	Produtos químicos orgânicos	362.747.667	471.204.942	-23,0% ▼
<b>84</b>	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	354.770.160	407.360.246	-12,9% ▼
<b>72</b>	Ferro fundido, ferro e aço	286.628.735	221.902.074	29,2% ▲
<b>10</b>	Cereais	208.869.422	367.403.141	-43,1% ▼
<b>39</b>	Plásticos e suas obras	95.003.495	113.349.191	-16,2% ▼
<b>68</b>	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	93.462.461	124.254.980	-24,8% ▼
<b>15</b>	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	91.438.240	137.355.441	-33,4% ▼
<b>73</b>	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	50.088.441	50.432.666	-0,7% ▼
	Demais Setores	402.243.457	504.907.388	-20,3% ▼
	<b>Total</b>	<b>3.160.911.472</b>	<b>4.908.629.508</b>	<b>-35,6% ▼</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.  
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

**TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO**

Produtos	2023 FOB (US\$)	2022 FOB (US\$)	Varição Anual	
Hulha betuminosa, não aglomerada	408.752.904	672.260.965	-39,2%	▼
Células fotovoltaicas montadas em módulos ou em painéis	211.514.575	153.570.851	37,7%	▲
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	207.091.710	364.484.490	-43,2%	▼
Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque	158.218.916	193.445.103	-18,2%	▼
Outras gasolinas, exceto para aviação	112.698.375	240.090.613	-53,1%	▼
Gasóleo (óleo diesel)	101.826.583	699.044.404	-85,4%	▼
Outros compostos heterocíclicos contendo ciclo oxazina	96.416.651	34.442.951	179,9%	▲
Outras obras de fibras de carbono	89.411.484	72.417.675	23,5%	▲
Óleos de dende, em bruto	87.016.496	105.413.389	-17,5%	▼
Outros compostos heterocíclicos contendo 1 ciclo pirazol, não condensado	75.215.843	44.133.992	70,4%	▲
Demais Produtos	1.612.747.935	2.329.325.075	-30,8%	▼
<b>Total</b>	<b>3.160.911.472</b>	<b>4.908.629.508</b>	<b>-35,6%</b>	<b>▼</b>
<b>Total de Produtos</b>	<b>2.401</b>	<b>2.441</b>	<b>-1,6%</b>	<b>▼</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.  
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

### IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍSES

A **China** permanece como o principal fornecedor, totalizando US\$ 1,24 bilhão, representando 39,4% do total. Apesar de uma queda de 8,3% em relação ao ano anterior, a China continua dominando categorias-chave, como equipamentos elétricos, materiais siderúrgicos, maquinários e produtos químicos orgânicos, destacando sua importância e diversidade nos produtos importados pelo Ceará.

Os **Estados Unidos** ocupam a segunda posição, com US\$ 640,09 milhões em importações, equivalente a 20,3% do total. Houve uma redução significativa de 56,7%, principalmente devido à importação de combustíveis minerais, que experimentou uma redução de 60%. Além disso, materiais de construção e outros produtos mantêm um papel relevante nas importações.

A **Rússia**, por sua vez, registrou uma queda de 23% nas exportações para o Ceará, totalizando US\$ 124,06 milhões. Os principais produtos exportados para o estado foram combustíveis e cereais, como trigo. Essa redução pode ser atribuída a mudanças no mercado global e às necessidades internas do Ceará.

Já o **Japão** apresentou um modesto aumento de 2,7% em suas exportações para o Ceará, alcançando US\$ 114,10 milhões, principalmente em produtos químicos orgânicos, destacando a diversificação nas fontes de importação do estado.

No caso da **Argentina**, ocorreu uma redução significativa de 58,9% em suas exportações para o estado, totalizando US\$ 113,81 milhões. Cereais, embora registrado uma queda de 62% em relação ao ano

anterior, ainda são o produto mais importado. Uma mudança notável foi a inclusão de compras de combustíveis pelo estado, elevando o setor de combustíveis em termos de produtos importados.

A **Alemanha** apresentou uma leve diminuição de 5,1% nas exportações, totalizando US\$ 94,13 milhões. As importações cearenses focaram na aquisição de equipamentos mecânicos e insumos para a indústria plástica.

Da **Índia**, as importações cearenses tiveram uma redução considerável de 63,2%, totalizando US\$ 91,30 milhões. O principal grupo de produtos importados para o estado continuou sendo produtos químicos orgânicos, apesar de uma redução de 50% em relação ao ano anterior. Além disso, as importações de combustíveis caíram significativamente, diminuindo drasticamente em 99%.

A **Colômbia**, com US\$ 91,25 milhões em exportações, registrou uma queda de 44,4%, com o óleo de dendê sendo o principal produto importado pelo Ceará.

As importações cearenses provenientes da **Austrália** registraram um aumento expressivo de 67,5%, totalizando US\$ 79,46 milhões, sendo o principal destaque o aumento nas importações de combustíveis minerais.

Por fim, da **Holanda**, as importações cearenses tiveram uma redução de 36,4%, somando US\$ 57,88 milhões. Destaca-se a redução de 39% nas importações de combustíveis minerais, que representam o principal grupo setorial vendido para o estado pelo país.

Em 2023, o Ceará expandiu suas relações comerciais para 93 países, registrando um crescimento de 5,7% em relação ao ano anterior, o que demonstra a contínua expansão e diversificação das suas conexões internacionais.

<b>TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO</b>						
<b>Países</b>	<b>2023 FOB (US\$)</b>	<b>Part. 2023</b>	<b>2022 FOB (US\$)</b>	<b>Part. 2022</b>	<b>Variação Anual</b>	
China	1.243.956.972	39,4%	1.356.087.775	27,6%	-8,3%	▼
Estados Unidos	640.088.454	20,3%	1.476.805.702	30,1%	-56,7%	▼
Rússia	124.058.253	3,9%	161.151.348	3,3%	-23,0%	▼
Japão	114.096.167	3,6%	111.050.291	2,3%	2,7%	▲
Argentina	113.806.817	3,6%	276.877.091	5,6%	-58,9%	▼
Alemanha	94.129.841	3,0%	99.220.077	2,0%	-5,1%	▼
Índia	91.301.535	2,9%	248.027.397	5,1%	-63,2%	▼
Colômbia	91.246.807	2,9%	164.145.168	3,3%	-44,4%	▼
Austrália	79.462.660	2,5%	47.451.010	1,0%	67,5%	▲
Países Baixos (Holanda)	57.880.857	1,8%	90.949.116	1,9%	-36,4%	▼
Demais Países	510.883.109	16,2%	876.864.533	17,9%	-41,7%	▼
<b>Total</b>	<b>3.160.911.472</b>	<b>100%</b>	<b>4.908.629.508</b>	<b>100%</b>	<b>-35,6%</b>	<b>▼</b>
<b>Total de Países</b>	<b>93</b>		<b>88</b>		<b>5,7%</b>	<b>▲</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.  
Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.

## IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

Dominando as importações, o modal **marítimo** movimentou US\$ 3,05 bilhões em 2023. Os combustíveis minerais dos Estados Unidos foram os itens mais importados, seguidos de perto por máquinas e materiais elétricos da China e produtos de ferro fundido, ferro e aço, também da China. Esses produtos destacam a importância dos portos cearenses no cenário de comércio de matérias-primas e bens manufaturados.

Por via **aérea**, as importações totalizaram US\$ 107,22 milhões, uma ligeira queda de 1,1% em relação a 2022. Os principais produtos importados por essa via foram máquinas e materiais elétricos da China, instrumentos de óptica e de fotografia da Alemanha e produtos químicos orgânicos do Japão. Este modal evidencia a importância do transporte aéreo para itens de alto valor agregado e tecnológicos.

As importações **rodoviárias** totalizaram US\$ 3,71 milhões, com uma queda de 20,8%. As principais importações por essa via foram produtos hortícolas da Argentina, papel e cartão do Paraguai e frutas da Argentina. Este modal é essencial para o comércio com países vizinhos, ressaltando a importância das conexões terrestres.

A via **postal** representou somente US\$ 914 em importações. Esse valor, que representa uma diminuição significativa de 84,7% em relação a 2022, foi inteiramente decorrente de importações de maquinários dos Estados Unidos. Esta modalidade, embora limitada em termos de volume e valor, destaca a sua utilização específica para itens pequenos e de natureza particular.

**TABELA 15 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL**

Vias	2023		2022		Variação Anual
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	
MARITIMA	3.049.980.352	4.510.206.819	4.795.551.641	6.054.898.513	-36,4% ▼
AEREA	107.223.796	1.178.853	108.391.190	1.673.936	-1,1% ▼
RODOVIARIA	3.706.410	3.668.797	4.680.714	2.692.524	-20,8% ▼
POSTAL	914	2	5.963	5	-84,7% ▼
<b>Total</b>	<b>3.160.911.472</b>	<b>4.515.054.471</b>	<b>4.908.629.508</b>	<b>6.059.264.978</b>	<b>-35,6% ▼</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat.

Elaboração: Centro Internacional de Negócios da FIEC.



Centro Internacional de Negócios  
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

 85 4009.6300

 [www.cin-ce.org.br](http://www.cin-ce.org.br)

 @cinfiec\_